

Os acontecimentos

A fabricação de capacetes de aço em São Paulo

A Associação Commercial de S. Paulo distribuiu á imprensa da Paulicéa o seguinte comunicado, em que historia a fabricação de capacetes de aço: "O Departamento do Capacete de Aço julga de interesse divulgar algumas notas a respeito da fabricação desta efficiente protecção que o povo paulista offereceu aos soldados constitucionalistas.

Os primeiros capacetes fabricados em São Paulo foram produzidos em fins de julho ultimo, pela Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por sua propria iniciativa, tendo sido doados 300, por aquella empresa, ao 1º Batalhão da Liga de Defesa Paulista, e cerca de 50 distribuidos avulsamente entre varios soldados.

Tambem a Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" estudou, igualmente por iniciativa propria, a fabricação de capacetes, para a qual desde logo se apparelhou.

Verificada a possibilidade do fabrico desta protecção em São Paulo, tanto a Força Publica, como o Exercito e o M. M. D. C. fizeram immediatamente as primeiras encomendas de capacetes ás duas fabricas citadas, que cerca de 50 distribuidos; avulsamente quarenta e oito horas depois começaram a entregar, trabalhando dia e noite.

Fundando-se o Departamento do Capacete de Aço, este logo encampou taes encomendas e abriu concorrência publica para o aviamento de novos pedidos. Apresentaram-se a essa concorrência, além de muitos outros industriaes, as Industrias Reunidas Martins Ferreira, que se propuzeram a fabricar os capacetes gratuitamente, fornecendo a Associação Commercial de São Paulo apenas as chapas de aço e a pintura, as carneiras e as caixas para a embalagem dos capacetes. Por outro lado, numa das fabricas de carneiras, os operarios se promptificaram a fornecer, de graça, a metade do seu trabalho para que o custo dos capacetes fosse reduzido. E igualmente, a Seraria Alliança forneceu as caixas para o acondicionamento dos capacetes a preço inferior ao do custo da madeira empregada nessas caixas.

A mesma boa vontade foi aliás encontrada da parte de todos os demais industriaes que participaram dos trabalhos de fabricação dos capacetes. Não só esses industriaes concorreram generosamente, como os seus operarios, para a subscrição popular, aberta pela Associação Commercial, como conseguiram reduzir progressivamente o preço do capacete, exclusive carneira, de 11\$500 a 9\$800, preços iniciais, para 6\$000. Inclusive a carneira os preços desceram de 18\$500, 14\$000, 13\$300 e 12\$000 para 10\$700. E de notar que os dois typos de carneira adoptados a principio custavam respectivamente 4\$200 e 2\$500 e que o typo actualmente usado custava de inicio 9\$000, passando depois a custar 7\$300 e actualmente 4\$700, tendo sido o barateamento obtido, não só em virtude de progressos verificados na fabricação e de utilização de material mais economico, mas tambem porque uma grande fabrica fez o fornecimento pelo custo de produção.

Os capacetes fabricados pelas Industrias Reunidas Martins Ferreira ficaram em cerca de 3\$500 sem carneira (materia prima, pintura e caixas para a embalagem) ou sejam 8\$200 com carneira.

Tendo sido primitivamente previsto um preço médio de 15\$000 por capacete, verificou-se um excesso de recursos que o Departamento de Capacete de Aço deliberou aplicar de accordo com a directoria da Associação Commercial de S. Paulo e com o Quartel General Constitucionalista, na aquisição de outros utensilios uteis á defesa, segurança e conforto do soldado, os quaes foram fornecidos, aos milhares, para todas as tropas em operações.

Interessante tambem é assignalar o progresso verificado no curto prazo de um mez, não só na produção intensiva dos capacetes, o que concorreu muito para a redução do seu custo, mas tambem no proprio typo fabricado. O modelo hoje adoptado já é o terceiro, apresentando aperfeiçoamentos notaveis a todos os respeitoes sobre os que saíram das fabricas ha trinta dias apenas.

Esta rapida evolução de uma industria que foi improvisada de um momento para outro e á qual as nossas fabricas nunca cogitaram de se dedicar é um facto que merece ficar registado como uma das muitas manifestações de rara efficiencia de S. Paulo".

O que havia, em São Paulo, quando terminou a revolução

Sempre se calculou, fóra de São Paulo, que uma das razões que influiriam, de modo decisivo, para a terminação da luta, seria a falta de certos artigos que, sendo de importação, faltariam mais dia, menos dia.

E, pois, interessante conhecer o que havia na capital de S. Paulo nas vespers da paz. A 25 de setembro foram levantados os stocks pelo Intendente geral dos mercados, Dr. José Vergueiro Steidel, comprehendendo como stock, explica a nota que acompanha o edital respectivo, a "mercadoria existente em volumes fechados, quer disponivel, quer destinada á entrega".

As mercadorias existentes eram as seguintes:

Alcool, 1.491.552 litros; alfafa,..... 892.011 kilos; arroz, 8.857.220 kilos; assucar, 6.629.848 kilos; azeite, kilos 1.329.080; bacalháo, 403.570 kilos; banha de porco, 290.910 kilos; banha vegetal de côco, 180.290 kilos; batatas, 47.000 saccos; carne secca ou xarque, 1.833.350 kilos; carnes frigorificadas, 12.300 bois; canjica, 5.200 saccos; carvão vegetal, 113.118 saccos; feijão mulatinho, 120.000 saccos; feijão branco ou manteiga, 2.916 saccos; farinha de mandioca, 23.680 saccos; farinha de trigo, 8.002.860 kilos; fubá de milho, 21.980 saccos; oleo combustivel, kilos 772.165; kerozene, 414.500 litros; leite condensado nacional, 82.870 latas; lenha, feixes 103.133 e metros cubicos 168.026; massa de tomate, 225.263 kilos; milho, 195.610 saccos; phosphoros de madeira, 812.948 maços; sal nacional, 8.599.705 kilos; velas, 1.363.260 pacotes; gazolina, 12.525.000 litros.

Quanto aos preços de alguns artigos de importação, convém registrar os seguintes, que vigoravam naquella mesma data, para o varejo:

Assucar, especial, refinado e filtrado, 1\$ por kilo; de primeira qualidade, refinado, 950 réis; crystal, 800 réis; bacalháo, typo imperial, 3\$300; typo commum, 3\$: banha, do Rio Grande, lata de dois kilos, 6\$: a granel, 3\$500 o kilo; batatas, de 450 a 700 réis, conforme a qualidade; xarque, especial, 2\$400; de primeira, 2\$: carne verde, de primeira, 1\$800; de porco, 2\$400; farinha de trigo, de primeira, 1\$: de ter-

ceira, 800 réis; manteiga fresca, réis 10\$500; azeite, lata 8\$: sal commum, fino, kilo, 300 réis; grosso, 200 réis.

São Paulo começou a exportar

Conforme já foi noticiado, já recommçou a exportação do café pelo porto de Santos. Mas, não foi sómente o café. Outros productos tambem já estão sendo exportados por São Paulo e isso desde os primeiros dias de paz, mostrando assim que o povo paulista, está retomando, promptamente, a sua inexcidivel actividade e se encontra disposto, como nunca, a trabalhar. De 1 a 7 do corrente, foram exportados por Santos:

Feijão — Para a Capital Federal, 4.588 saccas.

Arroz — Para a Capital Federal, 2.799 saccas.

Xarque — Para Capital Federal, 1.507 fardos; para Pernambuco, 575.

Carnes preparadas — Para a Capital Federal, 9.067 kilos; para a Bahia, 1.950; para Pernambuco, 960; para o Ceará, 30.

Farinha de milho — Para a capital Federal, 119.940 kilos.

Batatas — Para a Capital Federal, 12.960 kilos.

Leite condensado — Para a Capital Federal, 54.800 kilos; para o Maranhão, 8.070; para a Bahia, 4.550; para o Rio Grande do Norte, 2.995; para o Ceará, 2.990; para Alagoas, 991.

Fubá — Para a Capital Federal, 2.900 kilos.

Cebolas — Para a Capital Federal, 2.900 kilos.

Tintas, anilinas e productos chimicos — Para a Capital Federal, 44.603 kilos; para Pernambuco, 14.961; para Santa Catharina, 4.639; para a Bahia, 4.515; para o Rio Grande do Sul, 3.063; para o Pará, 2.020; para o Amazonas, 427; para Alagoas, 135; para o Maranhão, 111.

Velas — Para a Capital Federal, 49.774 kilos; para o Amazonas, 909; para a Bahia, 320.

Papel — Para a Capital Federal, 35.737 kilos; para Pernambuco, 16.923; para Alagoas, 5.000; para a Bahia, 3.159; para o Pará, 279.

Algodão em rama — Para a Capital Federal, 64.343 kilos.

Sebo — Para Pernambuco, 6.151 kilos.

Phosphoros — Para a Bahia, 7.400 kilos.

Regressaram á Bahia as forças do major José Galdino

o
n
M
ce
A
D
2º
2º
ze
p
A
te
n
vi
C
v
d
r
C
e
t
d
t
r
o
ra
n
p
ce
pa
P
vi
nc
ac
Th
"a
nh
He
esl
aq
1
cor
for
gad
tor
nid
D
Mai
tudo
tamb